

MENTORIA EM MEDICINA: CONQUISTAS E DESAFIOS DA ÁREA MÉDICA

MENTORING IN MEDICINE: ACHIEVEMENTS AND CHALLENGES IN THE MEDICAL FIELD

Fernanda da Silveira Nunes Arcaño Chaves¹

Lívia Silveira Gouveia da Paz²

Amanda Rebouças Bezerra de Menezes³

Alberta Oliveira Roque⁴

Vitória Chaves Sampaio⁵

Caio César Otôni Espíndola Rocha⁶

RESUMO: A mentoria é fundamental para a medicina acadêmica e suas missões, desempenhando há muito tempo um papel crucial na formação e no desenvolvimento de carreira de médicos e cientistas. Um crescente corpo de literatura tem documentado o impacto positivo da mentoria em diversos resultados. O objetivo do presente artigo é discutir sobre a mentoria na área médica quanto às suas conquistas e desafios. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de caráter descritivo e exploratório, com ênfase nas publicações produzidas nos últimos cinco anos. Foi realizada consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo sido consultadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e IBECs, aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e ao *Medical Subject Headings* (MeSH). Também foi realizada consulta à base de dados Scielo e Pubmed. A mentoria eficaz tem demonstrado muitos benefícios para mentores, mentorados e suas instituições, tornando-se, portanto, um pilar do desenvolvimento profissional médico.

1

Palavras-chave: Mentoria. Acadêmicos de Medicina. Educação Médica.

ABSTRACT: Mentoring is fundamental to academic medicine and its missions, having long played a crucial role in the training and career development of physicians and scientists. A growing body of literature has documented the positive impact of mentoring on various outcomes. The aim of this article is to discuss mentoring in the medical field regarding its achievements and challenges. This is an integrative review of a descriptive and exploratory nature, with an emphasis on publications produced in the last five years. The Virtual Health Library (VHL) was consulted, including the LILACS, MEDLINE, and IBECs databases, the Health Sciences Descriptors (DeCS), and the Medical Subject Headings (MeSH). The SciELO and PubMed databases were also consulted. Effective mentoring has demonstrated many benefits for mentors, mentees, and their institutions, thus becoming a pillar of medical professional development.

Keywords: Mentoring. Medical students. Medical education.

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Christus.

²Graduanda em Medicina pela Universidade de Fortaleza.

³Graduanda de Medicina pela Universidade Christus

⁴Graduanda de Medicina pela Universidade Christus

⁵Graduanda de Medicina pela Universidade Christus

⁶Médico. Doutorando. Docente e orientador da Faculdade de Medicina da Unichristus.

INTRODUÇÃO

A mentoria é fundamental para a medicina acadêmica e suas missões, desempenhando há muito tempo um papel crucial na formação e no desenvolvimento de carreira de médicos e cientistas. Um crescente corpo de literatura tem documentado o impacto positivo da mentoria em diversos resultados, incluindo produtividade em pesquisa, promoção acadêmica, retenção de docentes e satisfação na carreira. Esses benefícios abrangem as missões dos centros médicos acadêmicos e têm o potencial de aprimorar a pesquisa biomédica, o atendimento ao paciente, a educação e a diversidade e liderança do corpo docente (Byars-Winston *et al.*, 2023).

Uma cultura dinâmica de mentoria é essencial para o sucesso dos centros médicos acadêmicos e deve ser elevada ao nível de uma importante prioridade estratégica. Essa cultura de mentoria capitalizaria os recursos intelectuais de uma instituição e buscaria desenvolver líderes em descoberta biomédica, atendimento ao paciente e educação. A transmissão bidirecional de conhecimento entre mentores e mentorados, por meio de programas formais e relações informais, pode fomentar o crescimento de docentes necessários para enfrentar os complexos desafios que atualmente se apresentam às faculdades de medicina e aos hospitais universitários (Brasil, 2025).

O desenvolvimento de uma cultura de mentoria exige um forte compromisso dos líderes em todos os níveis para nutrir a próxima geração de médicos e cientistas, bem como esforços de base por parte de residentes e docentes para buscar e criar oportunidades de mentoria. Os autores concluem delineando possíveis mecanismos e incentivos para elevar a mentoria ao nível de prioridade estratégica, fortalecendo os centros médicos acadêmicos em suas missões (OPAS; OMS, 2025).

A mentoria desempenha um papel crucial na formação e no desenvolvimento de carreira de médicos e cientistas. O termo deriva do nome do professor, Mentor, em quem Ulisses confiou mais do que em sua própria família para criar seu filho enquanto estava na guerra e, em sua forma ideal, descreve uma relação altruísta guiada por uma pessoa mais sábia e experiente. A mentoria tem se concentrado principalmente no desenvolvimento de carreira de alguém com menos experiência em áreas como negócios e academia (ONU, 2025).

Na medicina, há muito tempo é uma obrigação para médicos mais experientes, um componente central da formação e um processo fundamental para reforçar a ética e o profissionalismo. Estudantes de medicina, residentes e *fellows* adquirem habilidades clínicas

valiosas ao observar profissionais mais experientes, discutir casos com supervisores e aprimorar técnicas sob sua orientação. Pesquisadores em início de carreira adquirem expertise trabalhando nos laboratórios de pesquisadores mais consolidados. Além disso, um crescente corpo de literatura tem documentado os benefícios da mentoria, que incluem maior produtividade em pesquisa, promoção acadêmica mais rápida e maior retenção de docentes e satisfação na carreira (Darici *et al.*, 2025).

Uma cultura dinâmica de mentoria é essencial para o sucesso de centros médicos acadêmicos e deve ser elevada ao nível de uma importante prioridade estratégica. Essa cultura de mentoria abrangeria uma variedade de atividades, incluindo aconselhamento, ensino, orientação, defesa, patrocínio e modelagem de papéis, bem como assistência no desenvolvimento pessoal e na conquista do equilíbrio entre vida profissional e pessoal (Ebihara *et al.*, 2025).

O que a diferenciaria dos modelos de mentoria existentes seria seu foco na formação de líderes em descoberta biomédica, assistência ao paciente e educação, capazes de enfrentar os múltiplos desafios que os centros médicos acadêmicos enfrentam. À medida que as faculdades de medicina e os hospitais universitários enfrentam reduções no financiamento governamental para pesquisa e o aumento da competição por recursos, acredita-se que a mentoria é uma estratégia fundamental para desenvolver a próxima geração de líderes docentes e promover a sustentabilidade dentro das instituições, além de ter efeitos positivos sobre os membros individuais do corpo docente (Georgi *et al.*, 2022).

Essa nova cultura de mentoria busca alavancar o recurso mais valioso de uma instituição, ou seja, seu pessoal, para manter, ou até mesmo acelerar, o crescimento em todas as suas áreas de atuação. A mentoria é especialmente importante no ambiente atual, em rápida transformação, que estendeu o período de aprendizado e treinamento ao longo da carreira de médicos e cientistas. Fundamentalmente, o apoio coordenado de líderes em todos os níveis é crucial para criar e perpetuar essa cultura, que consistiria tanto em programas formais quanto em relações informais (Granruth *et al.*, 2023).

Neste artigo, delinearam-se alguns dos desafios enfrentados pelos centros médicos acadêmicos que acreditamos poderem ser superados por meio do fomento de uma cultura de mentoria vigorosa e abrangente em todos os níveis. Em seguida, apresentamos ações-chave que as instituições podem adotar para incutir essa cultura de mentoria, que pode ser tanto eficaz em termos de custo quanto impactante.

Ante o exposto, é válido perguntar: Quais as conquistas e os desafios na área médica na mentoria em Medicina?

Assim, o objetivo do presente artigo é discutir sobre a mentoria na área médica quanto às suas conquistas e desafios.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de caráter descritivo e exploratório, com ênfase nas publicações produzidas nos últimos cinco anos, tendo sido também realizado um resgate histórico das principais evidências científicas publicadas sobre o tema nos últimos 20 anos.

A elaboração desta revisão bibliográfica envolveu os seguintes passos: definição do tema e elaboração da pergunta problema, amostragem ou busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão e interpretação dos resultados e apresentação da revisão (Figura 1).

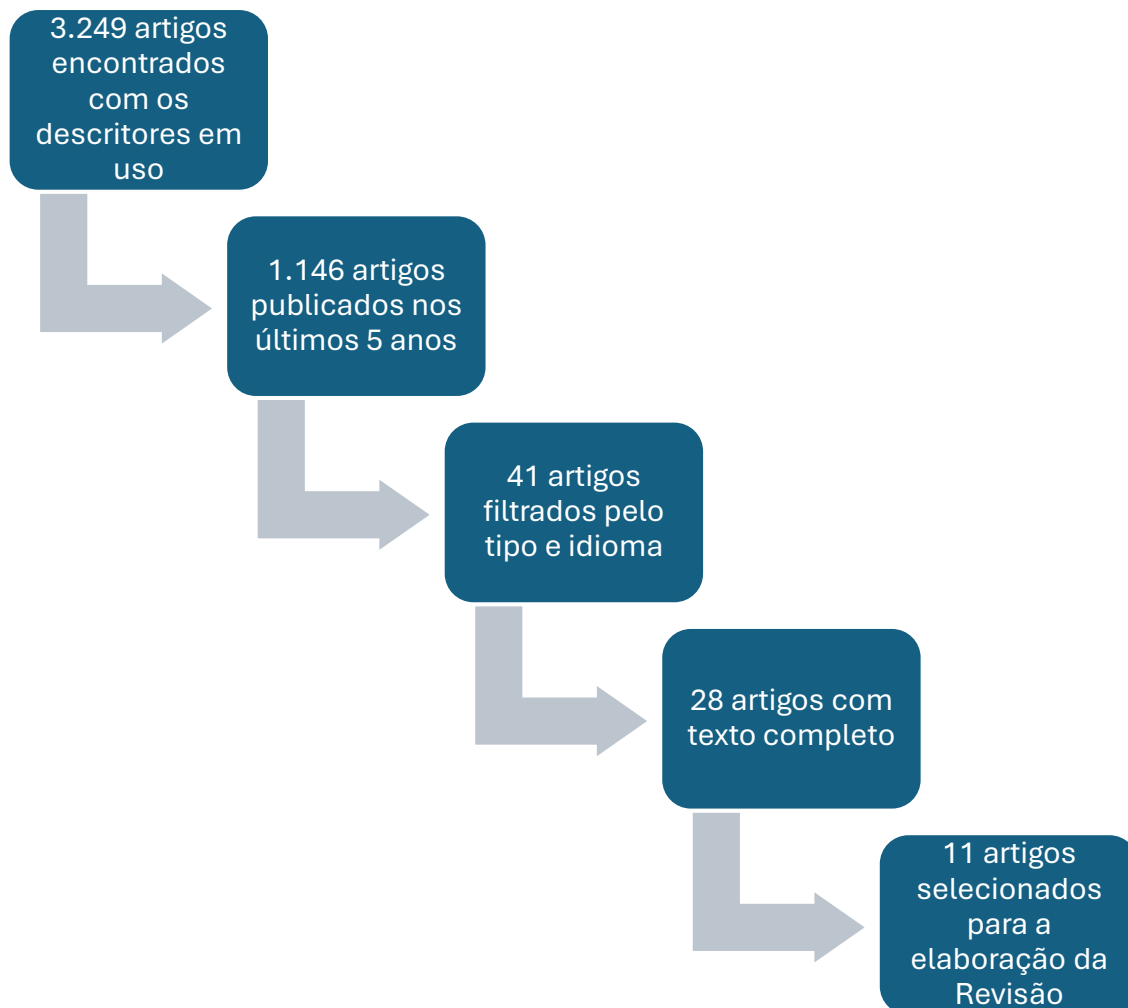
Foi realizada consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo sido consultadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e IBECs, aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e ao *Medical Subject Headings (MeSH)*. Também foi realizada consulta à base de dados Scielo e Pubmed.

De início, utilizou-se como descritores os termos “Mentoria”, “Acadêmicos de Medicina” e “Educação Médica”, tendo sido aplicado os operadores *booleanos* “or” e “and” e tendo sido encontrados 3.249 artigos. Em seguida, refinou-se a busca para artigos publicados nos últimos 5 anos, encontrando-se um total de 1.146 artigos. Sobraram 41 artigos quando colocados os filtros de tipos de artigo. Foram encontrados os mesmos 41 artigos quando colocado o filtro de idioma e sobraram 28 artigos quando colocado o filtro de texto completo. Destes, selecionaram-se 11 artigos para a elaboração da revisão.

Como critérios de inclusão, foram incluídas as publicações que apresentaram texto completo nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Já como critérios de exclusão, foram excluídas as publicações que não apresentaram a mentoria médica como assunto principal e aquelas as quais o tipo de documento não era artigos. Os dados foram então analisados e serviram de base para a elaboração do presente estudo.

O estudo está de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que trata da ética em pesquisas com seres humanos.

Figura 1- Fluxograma da metodologia da etapa de seleção e inclusão dos estudos



Fonte: Autores da pesquisa (2026).

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O Quadro 1 apresenta a amostragem dos principais artigos incluídos na Revisão.

Quadro 1 – Artigos selecionados para compor a Revisão

Ano	Título	Autor	Periódico	Base de Dados	Objetivo
2026	An Initial Evaluation of a Peer Mentorship Program in a Medical School Clinician Educator Scholarly Concentration	GRATZ, Zack. <i>et al.</i>	WMJ	LILACS	Discutir sobre a mentoria no curso de Medicina
2025	Should medical teachers spend more time modelling or coaching students? A dual eye-tracking and randomised controlled study on peer instruction in sonography	DARICI, Dogus. <i>et al.</i>	Med Educ.	Scielo	Propor melhorias para a área de mentoria Médica
2025	Development of a Clinical Clerkship Mentor Using Generative AI and Evaluation of Its Effectiveness in a Medical Student Trial Compared to Student Mentors: 2-Part Comparative Study	EBIHARA, Hayato. <i>et al.</i>	JMIR Educ.	Med IBESCS	Discorrer sobre s novas diretrizes curriculares na área da mentoria Médica
2025	Effects of mentoring on self-reflection and competence in Final year medical students' internal medicine rotation	HECKMANN, Markus B. <i>et al.</i>	PLoS One	Pubmed	Discutir sobre os efeitos da mentoria médica
2025	Medical students: They're not just little doctors! Impact of an online group-coaching program on medical student well-being: A randomized clinical trial	MANN, Adrienne. <i>et al.</i>	PLoS One	Pubmed	Definir o programa de mentoria médica com abordagem de Coaching
2025	Do structured career counselling initiatives influence specialty preferences in medical students? A longitudinal observational survey study	NGUYEN, Quang Thanh <i>et al.</i>	BMJ Open	Pubmed	Definir o aconselhamento de carreira na mentoria médica
2024	Experiences, barriers and perspectives of midwifery educators, mentors and students implementing the updated emergency obstetric and newborn care-enhanced pre-service midwifery curriculum in	SHIKUKU, Duncan N. <i>et al.</i>	BMC Educ.	Med Pubmed	Abordar as principais metodologias na área da mentoria médica

Kenya: a nested qualitative study

2023	A randomized controlled trial of an intervention to increase cultural diversity awareness of research mentors of undergraduate students.	BYARS-WINSTON, Angela. <i>et al.</i>	Sci Adv.	Pubmed	Discutir acerca das novas diretrizes curriculares na mentoria médica
2023	Mentoring on Orthopedic Surgery Clinical Rotations: A Survey of Mentor Effectiveness on Student Mentees Compared to an Unmentored Control Group	GRANRUTH, Caroline. B. <i>et al.</i>	J Surg Educ.	Scielo	Relatar os principais desafios na mentoria em Medicina
2022	The Impact of Same Gender Speed-Mentoring on Women's Perceptions of a Career in Surgery - A Prospective Cohort Study	GEORGI, Maria. <i>et al.</i>	J Surg Educ.	MEDLINE	Refletir sobre a importância das metodologias ativas na mentoria Médica
2022	Resident Managed Peer-Mentoring Program: A Novel Way to Engage Medical Students and Radiology Residents in Collaborative Research	LAKHANI, Dhairya A.; SWANEY, Katie J.; HOGG, Jeffery. P.	Acad Radiol.	Pubmed	Discutir o papel da mentoria nos programas de Residência Médica

7

Fonte: BVS (2026).

As principais conquistas na área da mentoria em Medicina

A mentoria é uma parte central da educação médica, proporcionando apoio e orientação para ajudar os médicos em formação a navegar em seu treinamento e alcançar seus objetivos profissionais. Frequentemente classificados em diferentes tipologias com base em seus papéis e interações (por exemplo, professor, conselheiro, treinador ou defensor) com seus mentorados, médicos assistentes, residentes e colegas experientes podem servir como mentores, exemplificando as características acadêmicas e profissionais essenciais para a medicina. Por meio da mentoria, os médicos em formação aprendem tanto os componentes explícitos da

educação médica, como as ciências básicas, o conhecimento clínico e as habilidades clínicas, quanto o currículo implícito esperado dos profissionais médicos, como atuar e liderar equipes clínicas multidisciplinares, comunicar-se com os pacientes e defendê-los, e servir como futuros mentores (Gratz *et al.*, 2026).

Globalmente, estudos descreveram diversos benefícios da mentoria para médicos em formação, como orientação de carreira, desenvolvimento de habilidades, produção científica, obtenção de financiamento para pesquisa, profissionalismo e desenvolvimento pessoal. Os mentores também podem ajudar os estagiários a desenvolver proficiência em habilidades de ensino e clínicas, o que, por sua vez, os capacita a contribuir para a educação médica. A mentoria também é inestimável para orientar e apoiar os estagiários durante os rigores e estressores inevitáveis no processo de formação de profissionais de saúde (Heckmann *et al.*, 2025).

Por exemplo, o *debriefing* de encontros difíceis com pacientes ou a realização de workshops sobre maneiras alternativas de lidar com desafios no ambiente de trabalho com estagiários mais experientes ou preceptores permite que os estagiários mais jovens aprendam com as experiências de seus mentores, melhorando assim o bem-estar relacionado ao trabalho, reduzindo o estresse e aumentando a autoeficácia para lidar com problemas futuros (Lakhani; Swaney; Hogg, 2022).

A relevância da mentoria para questões de carreira após a formação médica, como estabilidade e promoção, sucesso em pesquisa e obtenção de financiamento, habilidades de ensino, burnout e estresse no trabalho e habilidades de colaboração, também foi destacada. O inverso também foi demonstrado, em que estudantes sem mentoria relataram, comparativamente, pior bem-estar geral, menor sucesso em candidaturas, menor apoio à carreira e menor produtividade em pesquisa (Mann *et al.*, 2025).

Reconhecendo a importância fundamental da mentoria na aprendizagem, no crescimento profissional e no bem-estar dos seus formandos, a maioria das faculdades de medicina destaca a importância da mentoria nas suas respectivas declarações de missão. As faculdades de medicina também divulgam o seu forte apoio à mentoria nos sites de admissão, destacando os seus esforços para apoiar o bem-estar dos estudantes de medicina e garantindo que estes dispõem de vários apoios para os ajudar a ter sucesso académico e pessoal (Nguyen *et al.*, 2025).

Neste artigo, reitera-se os benefícios de um modelo de formação médica que promove diversas formas de mentoria, incluindo mentoria não oficial (definida como orientação caso a

caso, oportunidades pontuais de mentoria e ligações estabelecidas fora de uma estrutura curricular tradicional) e mentoria oficial (composta por programas estruturados que servem para ligar mentores a mentorados, frequentemente com currículo ou temas de mentoria oficiais) (Shikuku *et al.*, 2024).

Ainda que os programas e as oportunidades de mentoria sejam importantes na educação médica, é imperativo que sejam adaptados com o intuito de atender às necessidades dos formandos, e ambas as partes devem esforçar-se por incorporar as suas perspectivas únicas no programa. Nos modelos atuais de mentoria, podem surgir lacunas no sucesso da mentoria quando os mentorados não conseguem encontrar mentores com interesses semelhantes, quando nenhuma das partes toma a iniciativa de fortalecer sua conexão ou quando metas específicas não são definidas para otimizar o apoio da mentoria (Brasil, 2025).

Os principais desafios do médico mentor

Na medicina clínica e acadêmica, a mentoria eficaz tem demonstrado trazer muitos benefícios para os mentorados, mentores e suas instituições. Os mentorados com relacionamentos de mentoria bem-sucedidos têm maior probabilidade de apresentar desenvolvimento de carreira e produtividade acadêmica mais avançados, maior satisfação profissional e apoio emocional, além de melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Os mentores também relatam benefícios como rejuvenescimento pessoal e profissional e um sentimento de retribuição à sua profissão. No âmbito institucional, os programas de mentoria têm demonstrado aumentar as taxas de retenção de docentes (Darici *et al.*, 2025).

Esses benefícios tornaram a mentoria um pilar natural na pesquisa e na promoção acadêmica; No entanto, o desenvolvimento de relações de mentoria eficazes continua sendo um desafio, visto que existem poucas diretrizes sobre como tornar essas relações mais eficazes. Esse desafio pode ser particularmente evidente para clínicos que buscam mentoria além da infraestrutura tradicional de mentoria em pesquisa, em áreas como liderança, educação médica, melhoria da qualidade e desenvolvimento profissional (Ebihara *et al.*, 2025).

A mentoria em medicina hospitalar pode ser especialmente difícil, dado o rápido crescimento da área, a relativa juventude dos profissionais e a diversidade de contextos de prática, funções profissionais e treinamentos de residência e especialização. Apesar disso, a mentoria eficaz provavelmente se tornará ainda mais desejável para hospitalistas e suas

instituições, visto que a área está buscando ativamente a certificação como subespecialidade (Georgi *et al.*, 2022).

A mentoria tem sido amplamente reconhecida como benéfica, mas existem poucos modelos disponíveis sobre como tornar os relacionamentos de mentoria mais bem-sucedidos. Nesse contexto, alguns estudos buscaram determinar quais características dos mentores estão associadas a experiências positivas de mentoria. Descobriu-se que mentores que mantêm contato sobre o progresso, não abusam de seu poder, fornecem conselhos sobre planos de carreira e pesquisa e auxiliam no desenvolvimento das redes profissionais dos mentorados estão associados a relacionamentos de mentoria mais satisfatórios (Granruth *et al.*, 2023).

Buscando informações semelhantes, um estudo procurou determinar as características de mentores excepcionais analisando cartas de recomendação para um Prêmio de Reconhecimento pela Trajetória Profissional em Mentoria; identificou características admiráveis, orientação específica sobre as carreiras dos mentorados, forte comprometimento de tempo e apoio ao equilíbrio pessoal e profissional como qualidades-chave em grandes mentores (Gratz *et al.*, 2026).

Corroborou-se algumas dessas descobertas, mas também identificou-se outros facilitadores que, se utilizados pelos mentores, podem ajudar a cultivar relacionamentos de mentoria mais eficazes. Diferentemente de algumas pesquisas, o presente estudo também identifica maneiras pelas quais o mentorando pode contribuir para ou dificultar a relação de mentoria (Heckmann *et al.*, 2025).

Dentro da Medicina, um estudo recente buscou caracterizar a adequação e a eficácia associadas à mentoria em pesquisa; no entanto, dada a diversidade de funções profissionais e treinamentos recebidos, a mentoria em mais domínios, como medicina comunitária, educação, liderança e melhoria da qualidade, pode ser particularmente desejável e vital na mentoria. O presente estudo explora a mentoria e seus facilitadores e barreiras de forma mais ampla, refletindo o alcance expansivo e a importância da mentoria além da infraestrutura de pesquisa tradicional (Lakhani; Swaney; Hogg, 2022).

Os resultados podem se mostrar particularmente úteis neste momento crucial na história da área. À medida que busca-se a certificação de especialistas, é provável que surjam mais programas de *fellowship* em mentoria. Novos programas de *fellowship* poderiam fornecer uma estrutura para o estabelecimento de programas de mentoria mais formais, oferecendo orientação estruturada para o desenvolvimento profissional e pessoal dos *fellows* (Mann *et al.*, 2025).

No entanto, a mentoria em Medicina ainda é uma área relativamente jovem, e a disponibilidade de mentores seniores pode ficar saturada com a chegada de novos residentes. Reconhecendo isso, os resultados de nossa pesquisa podem ser usados para orientar tanto mentores quanto mentorados sobre como maximizar a eficiência e a eficácia das reuniões de mentoria. O presente estudo também revelou que a disposição dos mentorados em buscar mentoria em outros contextos é um importante facilitador para a construção de relacionamentos de mentoria. A mentoria entre pares e a mentoria interdepartamental ou mesmo interinstitucional podem se mostrar muito úteis durante um período de rápido crescimento na área (Nguyen *et al.*, 2025).

CONCLUSÃO

A mentoria eficaz tem demonstrado muitos benefícios para mentores, mentorados e suas instituições, tornando-se, portanto, um pilar do desenvolvimento profissional médico. Apesar disso, há uma escassez de ferramentas concretas disponíveis para auxiliar na formação e manutenção de relações de mentoria eficazes. Os resultados do presente estudo podem auxiliar mentores e mentorados individualmente a lidar com desafios e a estabelecer e manter relações de mentoria mais benéficas, podendo ser utilizados para orientar o desenvolvimento de programas de mentoria mais eficazes em Medicina.

11

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Governo Federal**, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/>. Acesso em: 07 de setembro de 2025.

BYARS-WINSTON, Angela. *et al.* A randomized controlled trial of an intervention to increase cultural diversity awareness of research mentors of undergraduate students. **Sci Adv.** v. 9, n. 21, p. eadf9705, 2023. doi: 10.1126/sciadv.adf9705.

DARICI, Dogus. *et al.* Should medical teachers spend more time modelling or coaching students? A dual eye-tracking and randomised controlled study on peer instruction in sonography. **Med Educ.** v. 59, n. 10, p. 1105-1116, 2025. doi: 10.1111/medu.15725.

EBIHARA, Hayato. *et al.* Development of a Clinical Clerkship Mentor Using Generative AI and Evaluation of Its Effectiveness in a Medical Student Trial Compared to Student Mentors: 2-Part Comparative Study. **JMIR Med Educ.** v. 11, p. e76702, 2025. doi: 10.2196/76702.

GEORGI, Maria. *et al.* The Impact of Same Gender Speed-Mentoring on Women's Perceptions of a Career in Surgery - A Prospective Cohort Study. **J Surg Educ.** v. 79, n. 5, p. 1166-1176, 2022. doi: 10.1016/j.jsurg.2022.05.014.

GRANRUTH, Caroline. B. *et al.* Mentoring on Orthopedic Surgery Clinical Rotations: A Survey of Mentor Effectiveness on Student Mentees Compared to an Unmentored Control Group. **J Surg Educ.** v. 80, n. 5, p. 697-705, 2023. doi: 10.1016/j.jsurg.2023.02.007.

GRATZ, Zack. *et al.* An Initial Evaluation of a Peer Mentorship Program in a Medical School Clinician Educator Scholarly Concentration. **WMJ.** v. 125, n. 1, p. 42-47, 2026.

HECKMANN, Markus B. *et al.* Effects of mentoring on self-reflection and competence in Final year medical students' internal medicine rotation. **PLoS One.** v. 20, n. 9, p. e0331057, 2025. doi: 10.1371/journal.pone.0331057.

LAKHANI, Dhairya A.; SWANEY, Katie J.; HOGG, Jeffery. P. Resident Managed Peer-Mentoring Program: A Novel Way to Engage Medical Students and Radiology Residents in Collaborative Research. **Acad Radiol.** v. 29, n. 9, p. 1425-1431, 2022. doi: 10.1016/j.acra.2021.11.004.

MANN, Adrienne. *et al.* Medical students: They're not just little doctors! Impact of an online group-coaching program on medical student well-being: A randomized clinical trial. **PLoS One.** v. 20, n. 8, p. e0328546, 2025. doi: 10.1371/journal.pone.0328546. PMID: 40794712.

NGUYEN, Quang Thanh *et al.* Do structured career counselling initiatives influence specialty preferences in medical students? A longitudinal observational survey study. **BMJ Open.** v. 15, n. 5, p. e099815, 2025. doi: 10.1136/bmjopen-2025-099815.

OMS. **Organização Mundial de Saúde**, 2025. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 07 de setembro de 2025.

ONU. **Organização das Nações Unidas**. Disponível em: <https://brasil.un.org>. Acesso em: 07 de setembro de 2025.

OPAS. **Organização Pan-Americana da Saúde**. Disponível em: <https://www.paho.org>. Acesso em: 07 de setembro de 2025.

SHIKUKU, Duncan N. *et al.* Experiences, barriers and perspectives of midwifery educators, mentors and students implementing the updated emergency obstetric and newborn care-enhanced pre-service midwifery curriculum in Kenya: a nested qualitative study. **BMC Med Educ.** v. 24, n. 1, p. 950, 2024. doi: 10.1186/s12909-024-05872-7.